



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Contato: Edson Alves Menini
Telesp Celular Participações
(11) 3059 7531

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003

São Paulo, Brasil, 28 de abril de 2003 – Telesp Celular Participações S.A. - TCP, (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref), NYSE: TCP), anunciou hoje seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2003 (1T03). A TCP é a *holding* que detém 100% da Telesp Celular S.A., a operadora líder em serviços de telecomunicações celulares no Brasil, e Global Telecom S.A., a operadora de celulares da Banda B nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas. As comparações, exceto onde indicado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2002 (1T02).

DESTAQUES

TCP						
R\$ milhões	1T03	4T02**	Δ %	1T02**	Δ %	
Receita líquida total	927,3	1.081,9	-14,3%	851,8	8,9%	
Total custos operacionais	(519,8)	(634,1)	-18,0%	(548,7)	-5,3%	
EBITDA	407,5	447,8	-9,0%	303,1	34,4%	
Margem EBITDA	43,9%	41,4%	2,5 p.p.	35,6%	8,3 p.p.	
EBIT	159,0	200,1	-20,5%	95,6	66,3%	
Lucro líquido / prejuízo	(131,5)	(580,0)	-77,3%	(74,5)	76,5%	
LPA*	(0,11)	(0,49)	-77,3%	(0,16)	n.m	
Lucro por ADR*	(0,28)	(1,24)	-77,6%	(0,41)	n.m	
Investimentos (acumulado)	80	479	n.m	68	17,6%	
Investimentos como % das receitas	8,6%	n.a	n.m	8,0%	n.m	
Fluxo de caixa Operacional	327,5	273,8	19,6%	235,1	39,3%	
Fluxo de caixa por ação *	0,28	0,23	21,7%	0,51	n.m	
Fluxo de caixa por ADR*	0,70	0,58	20,7%	1,28	n.m	
Telesp Celular						
Clientes, dos quais (em milhares)	6.102	6.060	0,7%	5.254	16,1%	
Pós Pago	1.431	1.426	0,4%	1.373	4,2%	
Pré Pago	4.671	4.634	0,8%	3.881	20,4%	
SAC	125	100	25,0%	93	34,4%	
Global Telecom						
Clientes, dos quais (em milhares)	1.202	1.177	2,1%	905	32,8%	
Pós Pago	255	252	1,2%	287	-11,1%	
Pré Pago	947	925	2,4%	618	53,2%	
SAC	163	144	13,2%	86	89,5%	

* Informações de resultados e fluxo de caixa por ação são calculadas por lote de 1.000 ações.

FRITDA: Resultado antes de depreciação, amortização e resultado financeiro e Fluxo de caixa operacional = FRITDA - Investimentos

Demais termos encontram-se definidos no glossário do site www.vivo-sp.com.br, seção investidores

** Para uma comparação apropriada, as informações sobre 4T02 e 1T02, são apresentadas de forma consolidada (pro forma) neste documento, incluindo 100% da GT.



Assessoria de Relações com Investidores
Rua Abílio Soares, 409 – 8º andar
Paraisópolis – São Paulo
04005-001



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

BASE PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

- Em função da aquisição, em 27 de dezembro de 2002, dos remanescentes 17% das holdings que controlavam a GT (51% do capital votante), a TCP atualmente detém 100% da GT. Em consequência da aquisição do controle da GT só ter ocorrido nessa data, a TCP reconheceu os resultados da GT relativos ao período de janeiro a dezembro de 2002 através do método de equivalência patrimonial e consolidou integralmente o balanço patrimonial da GT em 31 de dezembro de 2002.
- Para uma comparação apropriada, as informações sobre 4T02 e 1T02, são apresentados de forma consolidada (pro forma) neste documento, incluindo 100% da GT.
- A partir de 27 de dezembro de 2002, as operações de Telesp Celular Participações, Tele Sudeste Celular Participações, CRT Celular Participações e Tele Leste Celular Participações passaram a pertencer ao mesmo Grupo econômico (marca "Vivo"). Com isso, a partir do primeiro trimestre do ano, tornou-se necessário padronizar as práticas contábeis e gerenciais dessas operações. Como consequência, todas as informações divulgadas para o mercado refletirão esses procedimentos unificados, em linha com a opinião dos auditores.

Na TCP os principais ajustes dessa padronização de práticas contábeis são:

- Recargas de aparelhos pré-pago – anteriormente, as receitas e custos gerados pela recarga de aparelhos pré-pagos eram reconhecidos no momento em que o cliente adquiria os créditos (**carregamento**). A partir de 1º de janeiro eles passaram a ser reconhecidos apenas quando o cliente utiliza esses créditos (**utilização**). Houve um impacto negativo de aproximadamente R\$ 57 milhões no EBITDA do 1T03.
- Diferimento de receitas e custos da venda de aparelhos a agentes credenciados – anteriormente, essas receitas e custos eram reconhecidos quando o aparelho era vendido ao agente. A partir de 1º de janeiro, eles passaram a ser reconhecidos apenas quando o aparelho é ativado. Houve um impacto positivo de aproximadamente R\$ 20 milhões no EBITDA do 1T03.
- Outras reclassificações contábeis tiveram um impacto negativo de aproximadamente R\$ 13,9 milhões no EBITDA do 1T03.
- Receita operacional não-recorrente - reversão do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) – a TCP venceu a ação junto ao Estado de São Paulo contra a aplicação do ICMS sobre a taxa de ativação que havia sido cobrada retroativamente por cinco anos antes de 30 de junho de 1998, quando o imposto foi implementado. Isso representou um montante de R\$ 68 milhões, reconhecido como outras receitas operacionais no 1T03.
- Limpeza da base de clientes – com a padronização no gerenciamento das práticas e a adoção de critérios mais rigorosos para clientes do serviço pré-pago, a Companhia passou a desconectar esses clientes após 90 dias sem recarregar o aparelho, reduzindo o prazo anterior que previa a desconexão após 120 dias. Conseqüentemente, cerca de 90 mil clientes foram desconectados no primeiro trimestre de 2003, sendo 60,1 mil na TC e 29,8 mil na GT.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003

Telesp Celular Participações S.A. – TCP

Resultados Consolidados da Telesp Celular S.A. e Global Telecom S.A.

Crescimento da Base de Clientes

- A base de clientes consolidada entre a Telesp Celular e Global Telecom totalizou 7,3 milhões de clientes no 1T03, um crescimento de 18,6% comparado ao 1T02 e 0,9% comparado ao 4T02.
- A base de clientes do serviço pós-pago atingiu 1,7 milhão de clientes e a base de clientes do serviço pré-pago, 5,6 milhões de clientes, um crescimento de, respectivamente, 1,6% e 24,8% em relação ao 1T02.

Controle de Custos

- Os investimentos totalizaram R\$ 80 milhões, representando 8,6% da receita líquida, enquanto que no mesmo período do ano anterior era equivalente a 8,0% das receitas líquidas.
- A inadimplência acumulou 1,4% da receita bruta, uma redução de 1,0 ponto percentual comparado ao 1T02, em razão da melhor qualidade da base de clientes pós-pagos e da política de controle de crédito em relação a clientes corporativos e revendedores.

Performance Operacional

- A receita líquida totalizou R\$ 927,3 milhões no 1T03, um crescimento de 8,9% comparado ao mesmo período de 2002 e uma redução de 14,3% comparada ao 4T02.
- O EBITDA foi de R\$ 407,5 milhões, um crescimento de 34,4% em relação do 1T02. Comparado ao quarto trimestre de 2002, houve uma queda de 9,0%.
- A margem EBITDA cresceu de 35,6% no 1T02 e de 41,4% no 4T02 para 43,9% no 1T03.

PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2003

Janeiro

- No dia 15, a TCP anuncia um contrato preliminar de compra e venda para adquirir a Tele Centro Oeste Celular ("TCO");

Fevereiro

- A TCP concluiu a emissão de notas promissórias no montante de R\$ 700 milhões;

Março

- No dia 14, é assinado o contrato definitivo de compra e venda para adquirir o controle da TCO;

Abril

- A TCP anuncia a nova marca que será adotada por todas as operadoras da Joint Venture, "VIVO".





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

- No dia 25, a TCP anuncia que a operação de transferência do controle da TCO foi concretizada. O preço das ações do bloco de controle, somada à remuneração prevista no acordo final, é de R\$ 1.506 milhões, o que corresponde a R\$ 19,48719845 (dezenove reais e quatro oito sete um nove oito quatro cinco centavos de Real) por mil ações ordinárias adquiridas.

TELESP CELULAR S.A.

Os dados operacionais apresentados abaixo correspondem aos resultados da **Telesp Celular S.A.**, a operadora celular da Banda A no estado de São Paulo.

Dados Operacionais - Telesp Celular

(em milhares) - final do período	1T03	4T02	Variação %	1T02	Variação %
Total de assinantes, dos quais	6.102	6.060	0,7%	5.254	16,1%
Pós Pago	1.431	1.426	0,4%	1.373	4,2%
Pré-pago ⁽¹⁾	4.671	4.634	0,8%	3.881	20,4%
Área 1	3.850	3.849	0,0%	3.320	16,0%
Área 2	2.252	2.211	1,9%	1.934	16,4%
Analogico	128	148	-13,4%	300	-57,2%
Digital	5.974	5.912	1,0%	4.954	20,6%
Mkt share na Área 1 (Estimado na área de concessão)	67%	68%		66%	
Mkt share na Área 2 (Estimado na área de concessão)	65%	66%		66%	
Market share total (Estimado) ⁽¹⁾	66%	67%		66%	
(em milhares)	1T03	4T02	Variação %	1T02	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	42	305	-86,2%	150	-72,0%
Pós Pago	5	6	-16,7%	4	25,0%
Pré-Pago ⁽¹⁾	37	299	-87,6%	146	-74,7%
Churn no trimestre * ⁽¹⁾	7,3%	4,7%	2,6 p.p.	4,1%	3,2p.p.
	1T03	4T02	Variação %	1T02	Variação %
ARPU (em R\$/mês) ⁽¹⁾	38	44	-13,6%	42	-9,5%
Pós Pago	109	103	5,8%	98	11,2%
Pré Pago	17	25	-32,0%	22	-22,7%
MOU Total ⁽¹⁾	102	110	-7,3%	107	-4,7%
Pós Pago	218	223	-2,2%	196	11,2%
Pré Pago	66	74	-10,8%	75	-12,0%
Empregados - final do período ⁽²⁾	1.960	2.468	-20,6%	2.528	-22,5%
Clientes/Empregados	3.113	2.455	26,8%	2.078	49,8%

*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

(1) Estes números incluem a adoção do critério de desconexão e a contabilização da receita do pré pago no 1T03

(2) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Dados Operacionais

O número de clientes cresceu 16,1% comparado ao 1T02 e 0,7% comparado ao trimestre anterior, totalizando 6.102 mil clientes. Isso representou uma adição líquida de 42 mil novos clientes no trimestre, uma queda de 72,0% ao compararmos com as adições líquidas registradas no 1T02 e uma queda de 86,2% em relação ao 4T02. Esse menor número de adições líquidas é basicamente relacionado à limpeza da base de clientes (ver Bases para Apresentação dos Resultados) e à sazonalidade do período.

Em linha com a estratégia de foco em clientes de alto valor e as campanhas de retenção de clientes, a base de clientes pós-pagos cresceu 0,3%, representando 5 mil novas adições durante o primeiro trimestre de 2003 e totalizando 1.430 mil de clientes no final do trimestre.

O *market share* atingiu 66% no 1T03, apesar da entrada de um novo competidor na região, refletindo o fortalecimento de iniciativas de *marketing*, que fortalecem a posição de mercado da Telesp Celular. Este decréscimo de 1pp em relação ao 4T02 não é significativo, levando-se em consideração a limpeza da base de clientes.

A quantidade de Minutos Médios de Uso (MOU) foi de 102 no 1T03, uma queda de 4,7% comparativamente aos 107 no 1T02 e queda de 7,3% comparado a 110 no 4T02. Essa redução é relacionada ao menor MOU do serviço pré-pago, que totalizou 66, uma redução de 12% comparado ao 1T02, basicamente motivada pela deterioração no cenário macroeconômico durante o ano. Entretanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento em 11,2% do MOU do serviço pós-pago que atingiu 218 no trimestre, como consequência da qualidade superior da base de clientes do serviço pós-pago conquistada durante o ano de 2002.

O *Blended* ARPU (Receita Média por Usuário) foi de R\$ 38 no trimestre, relativamente aos R\$ 42 registrados no 1T02 e R\$ 44 no 4T02. O ARPU pré-pago caiu 22,7% comparado ao 1T02, enquanto o ARPU pós-pago no mesmo período subiu 11,2%. Em relação ao 4T02, o ARPU pré-pago caiu 32,0% e o pós-pago aumentou 5,8%.

Excluindo os ajustes (ver Base para Apresentação do Resultado), o *Blended* ARPU teria sido de R\$ 43, mantendo-se em linha com o resultado apresentado de R\$ 42 no 1T02 e de R\$ 44 registrados no 4T02. O ARPU pré-pago teria crescido 4,6% e 35,3% comparado ao 4T02 e ao 1T02, respectivamente.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

GLOBAL TELECOM S.A.

A Global Telecom é a operadora celular de Banda B nos estados de Paraná e Santa Catarina, na qual a TCP detém indiretamente 100% de participação acionária. Os resultados dessa seção estão apresentados em base individual.

Dados Operacionais - Global Telecom

(em milhares)	1T03	4T02	Variação %	1T02	Variação %
Total de assinantes, dos quais	1.202	1.177	2,1%	905	32,8%
Pós Pago	255	252	1,2%	287	-11,1%
Pré-pago ⁽¹⁾	947	925	2,4%	618	53,2%
Market share total ⁽¹⁾	41%	41%		36%	

(em milhares)	1T03	4T02	Variação %	1T02	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais ⁽¹⁾	25	150	-83,3%	43	-41,9%
Pós Pago	3	11	-72,7%	-36	-108,3%
Pré-Pago	22	139	-84,2%	79	-72,2%
Churn no trimestre * ⁽¹⁾	7,7%	3,2%	4.5 p.p.	6,8%	0.9 p.p.

	1T03	4T02	Variação %	1T02	Variação %
ARPU (em R\$/mês) ⁽¹⁾	34	34	0,0%	34	0,0%
Pós Pago	73	72	1,4%	58	25,9%
Pré Pago	23	23	0,0%	22	4,5%
MOU Total ⁽¹⁾	91	96	-5,2%	101	-9,9%
Pós Pago	157	161	-2,5%	132	18,9%
Pré Pago	74	77	-3,9%	85	-12,9%
Empregados - final do período ⁽²⁾	532	580	-8,3%	672	-20,8%
Clientes/Empregados	2.259	2.029	11,3%	1.347	67,7%

*Churn inclui a migração entre os serviços pós e pré pago

(1) Estes números incluem a adoção do critério de desconexão no 1T03

(2) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

Dados Operacionais

O *market share* cresceu no total para 41% comparado com 36% no 1T02 e permaneceu estável em relação ao 4T02. Em razão desse aumento, a base de clientes cresceu 32,8% em comparação ao 1T02 e 2,1% em comparação ao trimestre anterior, totalizando 1.202 mil clientes, em consequência da intensificação das ações de *marketing*.

Adições líquidas atingiram a marca de 25 mil novos clientes no 1T03, uma queda de 41,9% quando comparado com 1T02 e registrou uma queda de 83,3% em relação ao 4T02 em razão da limpeza efetuada na base de clientes (ver Bases para Apresentação dos Resultados) e da sazonalidade nos negócios neste período.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

O MOU (de minutos de uso) pós-pago atingiu 157 no 1T03, um crescimento de 18,9% em comparação aos 132 apresentados no 1T02. O *Blended* MOU totalizou de 91 no trimestre, uma queda de 9,9% comparada aos 101 no 1T02 e uma queda de 5,2% comparada ao 4T02.

O ARPU pós-pago no 1T03 atingiu R\$ 73, um crescimento de 25,9% comparado ao 1T02, como resultado do maior tráfego auferido como consequência de campanhas específicas focando no crescimento com rentabilidade. Comparado ao 1T02, o ARPU pré-pago cresceu 4,5% e o *Blended* ARPU se manteve estável em R\$34.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. (TCP)

Dados Financeiros

Receita operacional (em milhões de Reais)			
	1T03	4T02	1T02
Assinatura + Utilização	543,3	658,8	572,5
Nacional	204,1	351,9	276,6
AD	11,7	13,7	20,7
DSL	17,3	12,6	15,4
Uso de rede	433,6	416,9	349,4
Outros serviços	16,9	18,9	10,5
Receita de serviços de telecomunicações	993,8	1.094,6	932,4
Venda de aparelhos celulares	182,7	299,0	158,4
Receita operacional bruta total	1.176,5	1.393,6	1.090,8
Total deduções da receita operacional bruta	(249,2)	(311,7)	(239,0)
Receita operacional líquida	927,3	1.081,9	851,8

A receita líquida totalizou R\$ 927,3 milhões no 1T03, um crescimento de 8,9% em relação ao mesmo período de 2002 e uma redução de 14,3% relativamente ao 4T02.

Excluindo os efeitos dos ajustes (ver Base para Apresentação), a receita líquida teria totalizado R\$ 1.078,4 milhões, um crescimento de 26,6% em relação ao mesmo período de 2002 e uma leve redução de 0,3% comparado ao 4T02. Vale ressaltar a receita líquida de venda de aparelhos celulares, que teria apresentado um aumento de 66,2% comparado ao 1T02.

Transmissão de Dados Sem Fio

Telesp Celular e Global Telecom mantiveram neste trimestre seu foco no lançamento e gerenciamento dos serviços de transmissão de dados sem fio, com atenção especial aos serviços de mensagens direcionados ao público jovem e adolescente (para SMS e WAP) e ferramentas de conectividade e produtividade voltadas a clientes corporativos (utilizando a rede 1xRTT).





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Como resultado, a receita líquida de transmissão de dados e internet sem fio cresceu para R\$ 24,6 milhões (Telesp Celular, R\$ 21,3 milhões e Global Telecom, R\$ 3,2 milhões) neste primeiro trimestre de 2003, representando um crescimento de aproximadamente 130% em relação ao 1T02. Esse valor é equivalente a 3,0% da receita líquida total (incluindo interconexão em ambas operações). A participação das receitas de transmissão de dados sem fio sobre a receita total, quando consideradas apenas as receitas de clientes com aparelhos capacitados (telefones que são tecnologicamente capazes de utilizar serviços de dados), já atingiram 5,2%. Esses números provam o potencial dos serviços de transmissão de dados

Além disso, foram realizados grandes esforços para racionalizar a gama de produtos de dados e serviços (P&S), unificando os produtos, parcerias e renegociação de contratos, com o intuito de reduzir custos e melhorar o gerenciamento de *marketing*, tais como promoções, lançamento de novos produtos P&S e campanhas de propaganda.

Geração 2,5

Mais de um ano após o lançamento da tecnologia 2,5G (em dezembro de 2001), mais de 150.000 aparelhos foram vendidos no primeiro trimestre do ano. Adicionalmente, mais de 670 clientes corporativos usam placas *PCMCIA* sem fio ou celulares 2,5G com cabo de conexão de dados para ligações em alta velocidade dos seus *laptops* e *palmtops*, somando mais de 11.000 linhas, um incremento de 22% em relação a dezembro de 2002.

A cobertura do serviço expandiu-se significativamente. Além da cobertura do serviço na área metropolitana de São Paulo, incluindo a Região do ABCD, Osasco, Guarulhos e Guarujá/Bertioga a TCP lançou a rede 1XRTT em Campinas e Santos/Cubatão em São Paulo e em Curitiba/São José dos Pinhais, no Paraná. Com isso, a TCP leva a rede 1XRTT e seus serviços aos clientes da Global Telecom, com o intuito de oferecer a mobilidade expandida aos mesmos, ganhando escala para investimento e demonstrando o forte comprometimento que a TCP tem com novas tecnologias e resultados recentemente obtidos.

Ambientes de Execução Móvel (processamento local)

Em 30 de janeiro de 2003, a TCP anunciou o lançamento do primeiro serviço de *download* sem fio da América Latina. O serviço DOWNLOAD é baseado na solução BREW™ (*Binary Runtime Environment for Wireless*) da Qualcomm e permite aos usuários baixar e executar aplicativos no celular, transformando-o num mini computador, com poder de processamento local (*mobile execution environment*), conectado à rede de Internet móvel em alta velocidade (CDMA 1X). O serviço foi oficialmente lançado na Telexpo em 26 de março, demonstrando mais de dez aplicativos, como, por exemplo, jogos, guias de cidades, e-mail, tons musicais e papéis de parede para os aparelhos celulares, etc.

A TCP está confiante no potencial de crescimento do serviço DOWNLOAD. A TCP é a primeira companhia a oferecer esses serviços na América Latina. Acreditamos que a plataforma BREW™ será o início de experiências úteis, divertidas e atraentes de navegação usando a tecnologia sem fio.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Custos Operacionais

Os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 519,8 milhões, uma redução de 5,3% comparada ao 1T02. Comparado ao 4T02, os custos operacionais decresceram 18%, refletindo, basicamente, os ajustes contábeis sobre vendas e custos de aparelhos e sobre os custos relativos à recarga de aparelhos pré-pagos – que impactaram o custo de serviços – e da reversão do ICMS (ver Base para Apresentação).

O custo dos aparelhos vendidos atingiu R\$ 135,1 milhões no 1T03, um aumento de 10,9% comparado ao 1T02 e uma redução de 42,2% em relação ao 4T02.

Excluindo os efeitos dos ajustes (ver Base para Apresentação), o custo dos aparelhos vendidos teria totalizado R\$ 223,6 milhões no 1T03, um acréscimo de 83,6% face ao 1T02, principalmente em função do maior volume de vendas, e uma queda de 4,3% comparativamente ao 4T02, devido ao menor crescimento da base por motivos sazonais.

O custo de serviços prestados foi de R\$ 136,6 milhões no 1T03, um decréscimo de 18,7% e 13,1% comparado ao 1T02 e 4T02, respectivamente.

Excluindo os efeitos dos ajustes, o custo de serviços prestados teria atingido R\$ 169,2 milhões, representando crescimentos de 0,7% e 7,6% sobre o 1T02 e o 4T02, respectivamente, principalmente em função do aumento das tarifas de interconexão ocorrido em meados de fevereiro.

As despesas comerciais no 1T03 atingiram R\$ 176,1 milhões, um aumento de 32,9% comparado ao 1T02 e de 19,7% em relação ao 4T02.

Excluindo os efeitos dos ajustes, as despesas comerciais teriam totalizado R\$ 166,2 milhões no 1T03, aumentos de 25,4% e de 13% em relação ao 1T02 e ao 4T02, respectivamente. O aumento das despesas é resultado, principalmente, da preparação da empresa para o lançamento da marca “VIVO” e do aumento dos esforços de *marketing*, como consequência de um ligeiro aumento na concorrência.

O nível de inadimplência atingiu 1,4% da receita bruta (1,2% excluindo os ajustes), uma redução de 1,0 p.p. em relação ao 1T02, devido à melhoria na qualidade base atual de clientes do serviço pós-pago e também pela estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

O custo de aquisição de clientes (SAC) na Telesp Celular no 1T03 totalizou R\$ 125 por adição bruta, relativamente a R\$ 93 no 1T02 e a R\$ 100 no 4T02, como resultado dos ajustes feitos no trimestre.

O custo de aquisição de clientes (SAC) na Global Telecom no 1T03 totalizou R\$ 163 por adição bruta, comparativamente a R\$ 86 no 1T02 e a R\$ 144 no 4T02, como resultado dos ajustes feitos no trimestre.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 407,5 milhões, um crescimento de 34,4% sobre o 1T02. Comparado ao 4T02, o EBITDA caiu 9,0%.

A margem EBITDA subiu de 35,6% no 1T02 e de 41,4% no 4T02 para 43,9% no 1T03.

Excluindo a receita de venda e o custo de aparelhos, a margem EBITDA atingiu 46,9% no 1T03, comparado a 57,1% no 1T02 e a 45,3% no 4T02.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 252,4 milhões no 1T03, representando um aumento de 46,0% em relação ao 1T02, devido ao aumento da taxa de juros de um nível de 19% anuais para 26,5% e a um mercado de crédito mais restritivo que implicaram em maiores custos de financiamento para a TCP. Em relação ao 4T02, houve uma redução de 43,3%. Excluindo as despesas financeiras extraordinárias de R\$ 266,7 milhões, reconhecida pela Companhia no 4T02 em suas posições de derivativos, com custos indexados ao CDI e a taxa do Dólar à vista, as despesas financeiras líquidas teriam sido no 4T02 de R\$ 178,3 milhões, implicando um aumento de 41,6% no 1T03. Para esse aumento potencial das despesas financeiras líquidas no 1T03 face ao 4T02, contribuiu um ganho de R\$ 66 milhões em contratos futuros que ocorreu no 4T02 e foi contabilizado como redução de despesas financeiras. O Custo de carregamento da posição comprada em Euro foi de R\$29 milhões.

Apesar do mercado de crédito ainda desfavorável e tendo que rolar um montante significativo de dívida de curto prazo, a Companhia foi bem sucedida nos seus esforços para reduzir seu custo de financiamento.

Prejuízo Líquido

A Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 131,5 milhões no 1T03.

Investimentos

Os investimentos no trimestre foram de R\$ 80 milhões. Esse montante representa 8,6% da receita líquida do 1T03, comparado com 8,0% no mesmo período do ano anterior. Excluindo os ajustes (ver Base para Apresentação), esse montante teria representado 7,4% da receita líquida, refletindo uma seleção criteriosa dos projetos de investimento, mostrando os benefícios de uma política de investimentos precisa.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Dívida

A dívida bruta consolidada da TCP ao final de março de 2003 era de R\$ 4.736,1 milhões, da qual aproximadamente 51% eram financiados pela Portugal Telecom. Isso representa uma redução de 4,9% comparativamente aos R\$ 4.979,1 milhões do final de março de 2002.

Em 31 de março de 2003, 71% da dívida estava denominada em moeda estrangeira. Em números consolidados, a TCP estava comprada em US\$ 9 milhões e comprada em EUR 299 milhões, representando uma posição "overhedge" de aproximadamente EUR 335 milhões. Desde abril de 2003 e conforme indicado no release anterior, a Companhia começou a reduzir sua posição comprada em Euros para beneficiar-se da queda da taxa de juros futuros. O resultado líquido dessas transações será contemplado nos resultados do segundo trimestre de 2003.

A dívida líquida em 31 de março de 2003, levando em consideração caixa e resultado de *hedge*, foi de R\$ 2.877,3 milhões, um crescimento de 3,8% relativamente a 31 de dezembro de 2002 (R\$ 2.772,2 milhões).

A alavancagem financeira (dívida líquida/(dívida líquida+patrimônio líquido)) manteve-se em 42,6% no 1T03.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da TCP e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

Empréstimos e financiamentos (em R\$ milhões)

	31-Mar.-03				31-Dez.-02		
	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em Yene	Denominado em R\$	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$
Fornecedores	30.8	-	-	-	31.8	-	-
Instituições Financeiras	785.3	-	108.9	1.380.3	431.0	-	1.142.1
Empresas Associadas	721.2	1.709.6	-	-	1.139.3	1.716.6	-
Total	1.537.3	1.709.6	108.9	1.380.3	1.602.1	1.716.6	1.142.1

(Em reais)	31-Mar.-03	31-Dez.-02
Curto prazo	2.419,2	2.068,1
<u>Longo prazo</u>	<u>2.316,9</u>	<u>2.392,7</u>
Total Endividamento	4.736.1	4.460.8
<u>Caixa e Hedge</u>	<u>1.858.8</u>	<u>1.688.6</u>
Dívida líquida	2.877.3	2.772.2

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em Yene	Denominado em R\$
2003	-	-	-	-
2004	9,1	1.525,4	-	138,0
2005	9,1	-	-	212,3
após 2005	301,8	-	-	121,2
Total	320,0	1.525,4	-	471,5

###





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 3: Demonstração de Resultados da Global Telecom

APRESENTAÇÃO “ABAMEC-SP”

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 28 de abril de 2003 (segunda-feira) – 9:00hs às 10:30 hs

Local: Hotel Intercontinental – Sala Di Cavalcanti - Alameda Santos, 1.123 (SP)

TELECONFERÊNCIA - 1T03 (Inglês)

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 28 de Abril de 2003 (segunda-feira) –13:00 horas (horário de São Paulo); 12:00 horas (horário de Nova Iorque)

Telefone: (00xx 1 973) 582-2776

Código da Teleconferência: 3877634 ou Telesp Celular

O replay da teleconferência estará disponível pelo telefone (00xx1 973) 341-3080 sob o código da teleconferência 3877634, logo após o encerramento do evento até 05/05/2003.

Contatos: **Fernando Abella** – Diretor de Relações com Investidores

fernando.abella@vivo.com.br

(11) 3059-7061

Edson Alves Menini – Assessoria de Relações com Investidores

emenini@vivo.com.br

(11) 3059-7531

Fabiola Michalski

fmichalski@vivo.com.br

(11) 3059-7975

Cláudio Wenzel Lagos

Clagos@vivo.com.br

(11) 3059-7480

Informação disponível no website: www.vivo-sp.com.br

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP
(Legislação Societária)**

(Em milhões de Reais)

	2003		2002		
	1T03	4T02*	△	1T02*	△
	R\$	R\$	%	R\$	%
Receita operacional bruta total	1.176,5	1.393,6	-15,6%	1.090,8	7,9%
Deduções da receita bruta	(249,2)	(311,7)	-20,1%	(239,0)	4,3%
Receita operacional líquida dos serviços	820,7	879,7	-6,7%	746,9	9,9%
Receita líquida de venda de equipamentos	106,6	202,2	-47,3%	104,9	1,6%
Receita operacional líquida	927,3	1.081,9	-14,3%	851,8	8,9%
Custos operacionais	(519,8)	(634,1)	-18,0%	(548,7)	-5,3%
Pessoal	(56,9)	(51,8)	9,8%	(50,3)	13,1%
Custo dos serviços prestados	(136,6)	(157,2)	-13,1%	(168,1)	-18,7%
Custo dos equipamentos vendidos	(135,1)	(233,7)	-42,2%	(121,8)	10,9%
Comercialização dos serviços	(176,1)	(147,1)	19,7%	(132,5)	32,9%
Despesas gerais e administrativas	(59,4)	(52,4)	13,4%	(46,5)	27,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	44,3	8,1	446,9%	(29,5)	n.m.
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	407,5	447,8	-9,0%	303,1	34,4%
Depreciação e amortização	(248,5)	(247,7)	0,3%	(207,5)	19,8%
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	159,0	200,1	-20,5%	95,6	66,3%
Resultado Financeiro Líquido	(252,4)	(445,0)	-43,3%	(172,9)	46,0%
Resultado operacional	(93,4)	(244,9)	-61,9%	(77,3)	20,8%
Receitas / despesas não operacionais	(0,1)	(1,0)	-90,0%	9,2	n.m.
Item extraordinário	-	(170,8)	-	-	-
Resultado antes de impostos	(93,5)	(416,7)	-77,6%	(68,1)	37,3%
Imposto de renda e contribuição social	(38,0)	66,9	n.m.	(21,8)	74,3%
Minoritários	-	-	-	15,4	-
Resultado líquido do período	(131,5)	(580,0)	-77,3%	(74,5)	76,5%

** Para uma comparação apropriada, as informações sobre 4T02 e 1T02, são apresentadas de forma consolidada (pro forma) neste documento, incluindo 100% da GT.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)**
(Em milhões de Reais)

	31-mar-03	31-dez-02
ATIVO		
Ativo Circulante	1.586,5	1.191,7
Disponibilidades	259,5	17,8
Contas a receber líquidas	585,1	540,1
Créditos com empresas do grupo	25,3	16,3
Estoques	200,3	147,7
Tributos diferidos e a recuperar	362,9	398,8
Despesas Antecipadas	128,6	48,9
Operações com derivativos	18,2	15,8
Outros ativos circulantes	6,6	6,3
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.593,9	2.687,0
Contas a receber líquidas	-	11,9
Tributos diferidos e a recuperar	887,2	914,8
Operações com derivativos	1.685,3	1.738,2
Despesas Antecipadas	16,9	17,6
Outros ativos a longo prazo	4,5	4,5
Ativo Permanente	5.606,1	5.775,6
Investimento	722,7	722,7
Ágio Global Telecom	1.172,3	1.172,3
Adiantamento p/futuro aumento de capital	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(449,6)	(449,6)
Imobilizado líquido	4.618,6	4.778,1
Diferido	264,8	274,8
Total do Ativo	9.786,5	9.654,3
	31-mar-03	31-dez-02
PASSIVO		
Passivo Circulante	3.415,3	3.022,8
Pessoal, encargos e benefícios sociais	20,8	19,6
Fornecedores e consignações	490,7	488,6
Impostos, taxas e contribuições	83,3	141,7
Juros sobre o capital próprio e dividendos	9,6	9,6
Empréstimos e financiamentos	2.419,2	2.068,1
Provisão para contingências	40,6	36,6
Operações com derivativos	104,2	83,2
Obrigações com empresas do grupo	140,0	103,5
Outras obrigações	106,9	71,9
Passivo Exigível a Longo Prazo	2.492,8	2.621,5
Empréstimos e financiamentos	2.316,9	2.392,7
Provisão para contingências	34,6	100,3
Impostos, taxas e contribuições	133,4	118,7
Passivo a descoberto de empresas coligadas	-	-
Provisão para déficit atuarial	1,9	1,8
Outras obrigações	6,0	8,0
Patrimônio Líquido	3.878,4	4.010,0
Capital social	4.373,7	4.373,7
Reserva de capital	1.067,8	1.067,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.563,1)	(1.431,5)
Total do Passivo	9.786,5	9.654,3





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 3: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM
(Legislação Societária)**

(Em milhões de Reais)

	1T03	4T02	Variação	1T02	Variação
	R\$	R\$	%	R\$	%
Receita operacional bruta total	171,0	197,5	-13,4%	127,0	34,6%
Deduções da Receita Bruta	(30,7)	(37,3)	-17,7%	(27,1)	13,4%
Receita operacional líquida dos serviços	121,9	110,8	9,9%	91,8	32,8%
Receita líquida de venda de equipamentos	18,4	49,3	-62,7%	8,1	127,2%
Receita operacional líquida	140,3	160,2	-12,4%	99,9	40,4%
Custos operacionais	(111,7)	(130,7)	-14,6%	(87,6)	27,5%
Pessoal	(9,9)	(9,9)	0,2%	(10,0)	-0,4%
Custo dos serviços prestados	(36,3)	(32,9)	10,3%	(36,2)	0,4%
Custo dos equipamentos vendidos	(27,0)	(65,0)	-58,5%	(9,4)	187,3%
Comercialização dos serviços	(26,1)	(24,9)	4,6%	(23,5)	11,1%
Despesas gerais e administrativas	(9,2)	(6,1)	49,7%	(5,6)	62,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,2)	8,2	-139,1%	(2,9)	9,8%
Resultado antes da depreciação, amortização e resultado financeiro – EBITDA	28,6	29,5	-3,0%	12,4	131,2%
Depreciação e amortização	(61,8)	(54,8)	12,8%	(46,2)	33,8%
Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro – EBIT	(33,2)	(25,3)	31,2%	(33,8)	-1,8%
Resultado Financeiro Líquido	(71,4)	(94,3)	-24,3%	(56,6)	26,1%
Resultado operacional	(104,6)	(119,6)	-12,6%	(90,4)	15,7%
Receitas / despesas não operacionais	(0,0)	(0,4)	-95,0%	0,0	n.m
Resultado antes de impostos e minoritários	(104,6)	(120,0)	-12,8%	(90,4)	15,7%
Resultado líquido do período	(104,6)	(120,0)	-12,8%	(90,4)	15,7%

